



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita ao Hospital da Lagoa e assinatura do Decreto que retorna a gestão plena do SUS ao município do Rio de Janeiro**

**Rio de Janeiro-RJ, 18 de novembro de 2006**

**Presidente:** Eu já falei com a imprensa hoje. A não ser que vocês tenham alguma pergunta.

**Jornalista:** Vai ter reforma ministerial este ano, Presidente?

**Presidente:** Deixa eu lhe falar uma coisa, eu tenho dito o seguinte: eu vejo a inquietação das notícias, se vai sair ministro, entrar ministro. Veja, não é minha preocupação. A minha preocupação, nesse primeiro momento, é resolver o problema para desobstruir o Estado brasileiro, tanto na parte da possibilidade de investimento, quanto na parte dos problemas que nós temos, de meio ambiente, do Ministério Público, do Tribunal de Contas da União, da Justiça Federal, dos institutos estaduais que cuidam do meio ambiente. Ou seja, tem muita coisa que, às vezes, faz uma obra demorar.

Então eu quero me dedicar, nesse primeiro período, a desobstruir, do ponto de vista econômico, para que a gente possa ter investimento; do ponto de vista dos entraves da infra-estrutura, para que a gente possa começar o ano fazendo tudo o que não foi possível fazer no primeiro mandato. Somente depois é que eu tenho interesse de discutir a questão de Ministério. Veja, eu acabo de ganhar um jogo. O time é vitorioso, porque eu tenho que ter preocupação em fazer mudanças?

Eu quero dizer para vocês que até agora eu não tive conversa com nenhum partido político, sobre qualquer cargo. Eu pretendo, primeiro, fazer uma reunião com as bancadas eleitas para dizer para elas o que eu pretendo



fazer no segundo mandato, e pedir a colaboração delas. Eu estou pensando em ver o que vai acontecer na eleição da Câmara e do Senado para que depois, então, eu me preocupe em fazer as mudanças que eu precisar fazer.

**Jornalista:** (inaudível)

**Presidente:** Veja, eu não estou discutindo espaço com ninguém, não vou discutir agora. Eu, primeiro, quero discutir desenvolvimento, crescimento econômico e, para isso, eu tenho que desobstruir o Estado, tenho que destravar as coisas que impedem que o Estado brasileiro cresça. Depois disso, eu vou saber qual é a equipe que vai entrar para, nesse Estado destravado, fazer o que o Brasil espera que seja feito há 29 anos.